

Relatório de Investimentos

REALIZEPREV

Cenário Econômico

Brasil

No contexto brasileiro, o arrefecimento das preocupações dos investidores quanto ao futuro da economia americana incentivou o aumento de alocação em ativos de maior risco. Com isso, a bolsa brasileira teve forte alta no mês com o Ibovespa se valorizando 12,54%. O movimento de redução nas taxas de juros no Brasil, notadamente nos títulos públicos de prazos mais longos, persistiu, embora de forma mais moderada em comparação com meses anteriores. É relevante destacar que, no decorrer do mês, o Comitê de Política Monetária (COPOM) continuou o processo de diminuição da taxa básica de juros da economia, optando por reduzir a taxa SELIC de 12,75% ao ano para 12,25% ao ano. Mesmo diante de um panorama internacional mais propício, persistem incertezas em relação à evolução das contas públicas e à capacidade do governo de atingir a meta de déficit zero estabelecida para 2024.

Estados Unidos

No mês de novembro, as preocupações em relação ao futuro da economia americana diminuíram significativamente, impulsionadas principalmente por indicadores de inflação mais favoráveis. Esse cenário afastou as perspectivas de uma possível recessão, motivando os investidores a direcionarem recursos para ativos de maior risco. As bolsas americanas registraram seu desempenho mais robusto de 2023 até o momento, com ganhos que ultrapassaram os 8%. o Federal Reserve optou por manter a taxa de juros básica da economia inalterada, mantendo-a em um intervalo entre 5,25% ao ano e 5,50% ao ano. No entanto, o banco central ainda sinalizou a continuidade de uma postura monetária mais restritiva, refletindo na manutenção dos preços elevados dos títulos públicos do tesouro americano.

Europa

Na Zona do Euro, observou-se uma redução das apreensões em relação ao futuro da economia americana, refletida na forte alta das bolsa na Zona do Euro. É relevante mencionar que as tensões decorrentes das situações na Ucrânia e no Oriente Médio não chegaram a impactar negativamente a recente melhoria no cenário econômico externo. No entanto, persistem as preocupações quanto à desaceleração do crescimento do PIB e à trajetória da inflação, com especial destaque para a situação na Alemanha.

China

A China também se beneficiou decorrente da melhoria do cenário global, embora em proporções mais modestas. Persistem preocupações significativas em relação à recuperação do crescimento após o período de lockdown, que, mesmo com estímulos, permanece abaixo das expectativas. O atual movimento deflacionário nos preços, notadamente em setores estratégicos como a construção, contribui para essa moderação. Como resultado, a Bolsa na China apresentou apenas ganhos discretos no mês, em torno de 0,5%

Continua o movimento de baixa de juros e, com melhora de exterior, Bolsa no Brasil tem forte alta

Diminuíram as preocupações sobre o futuro da economia americana, afastando o cenário de uma futura recessão

Perspectivas para a economia da região ainda denotam preocupações

Economia continua em desaceleração

Resultado dos Investimentos

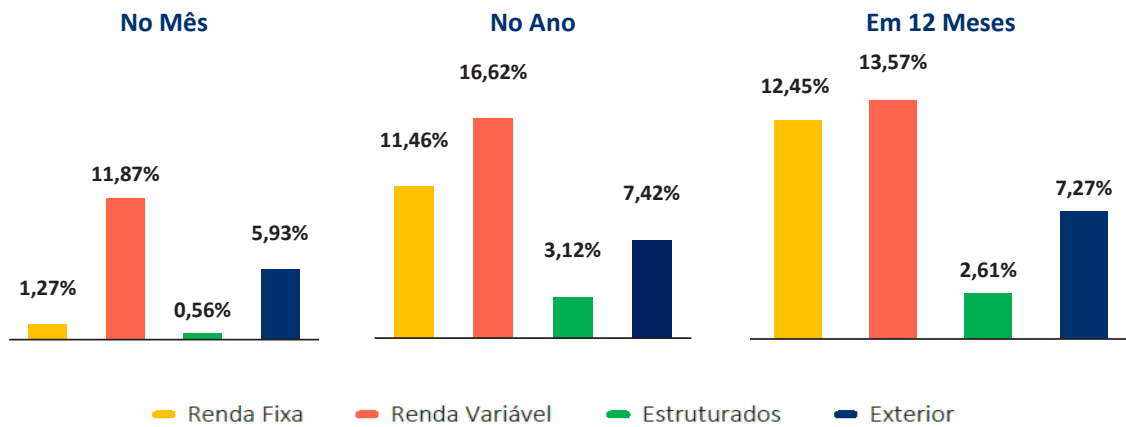
Rentabilidade do Plano

Varição da Cota



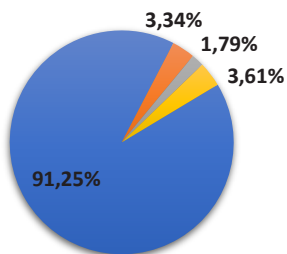
O que contribuiu majoritariamente para a variação patrimonial foi o desempenho dos investimentos conforme demonstração abaixo.

Desempenho dos Investimentos



Alocação

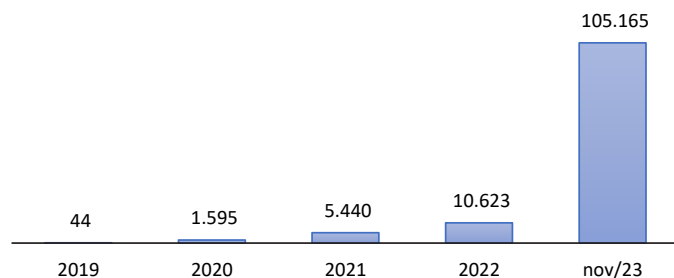
Alocação por Segmento



■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Exterior ■ Estruturados

Evolução Patrimonial

Valores em R\$ Mil



Carteira do Plano

Renda Fixa		95.965		Valores em R\$ Mil	
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Títulos Públicos Marcados a Mercado		14.930			
Fundos de Caixa		65.185			
Ipojuca FIRF	05.855.398/0001-61	65.185	0,95%	12,17%	13,45%
Fundos de Crédito		15.851			
AF Invest Geraes FIRF CP	09.720.734/0001-10	3.066	1,08%	10,43%	11,74%
Xp Corporate Light FIRF CP LP	11.046.179/0001-34	12.633	1,12%	11,37%	12,72%
Patria Cred Estruturado FIDC	28.819.553/0001-90	152	0,81%	-12,69%	-12,45%
Benchmarks					
CDI			0,92%	12,04%	13,30%
IMA-B Total			2,62%	12,95%	12,73%
Renda Variável		3.516			
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Fachesf Estrategia Ativa FIA	18.681.157/0001-95		11,87%	15,24%	12,22%
4um Small Caps FIA	09.550.197/0001-07	370	11,92%	29,30%	27,33%
Bogari Value I BR FICFIA	43.778.694/0001-03	322	14,30%	14,19%	8,87%
Constellation Inst II FICFIA	42.776.239/0001-06	103	14,30%	14,97%	8,87%
Constellation Institucional FICFIA	16.948.298/0001-04	348	14,29%	15,00%	8,92%
Hix Capital Institucional FICFIA	22.662.135/0001-55	348	9,72%	19,73%	18,04%
Sharp Valor Pernambuco FIA	16.816.128/0001-68	461	11,15%	14,03%	11,37%
Sul America Selection FIA	16.892.122/0001-70	154	10,81%	5,60%	3,18%
Velt Institucional FICFIA	12.565.062/0001-20	276	13,70%	12,14%	8,32%
Xp Investor Dividendos FIA	16.575.255/0001-12	468	12,58%	18,90%	17,19%
BOVA11	10.406.511/0001-61	218	12,73%	16,63%	13,81%
Caixa		448			
Benchmark					
Ibovespa			12,54%	16,04%	13,20%
Exterior		1.888			
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
BB Mult Schroder Ie FI	17.431.816/0001-72	1.888	6,82%	10,71%	3,73%
Benchmark					
MSCI World (R\$)			-2,00%	3,11%	8,88%
Estruturados		3.798			
Nome do Fundo/Ativo	CNPJ	Alocação (R\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M
Fachesf Multimercado FICFIM CP LP	39.725.887/0001-10		0,56%	3,87%	3,35%
Vinci Valorem FIM	13.396.703/0001-22	771	0,81%	10,18%	10,33%
Giant Zarathustra II FICFIM	26.525.548/0001-49	565	-1,77%	3,65%	2,96%
Occam Retorno Absoluto FICFIM	17.162.002/0001-80	504	-0,04%	0,84%	1,08%
Ibiuna Hedge Sth FICFIM	15.799.713/0001-34	467	2,65%	2,03%	1,64%
Gauss FICFIM	24.592.505/0001-50	447	-0,05%	4,26%	2,49%
Vinci Atlas Institucional FICFIM	35.600.780/0001-95	455	1,10%	7,65%	6,81%
Apex Equity Hedge FIM	13.608.337/0001-28	294	0,58%	5,70%	5,43%
Ibiuna Hedge St Fp FICFIM	39.851.719/0001-71	217	2,63%	2,01%	1,62%
Caixa		77			
Benchmark					
BTG Pactual Ifmm			2,15%	7,53%	8,08%
Total dos Investimentos		105.167			
Contas a Pagar/Receber		-2			
Patrimônio do Plano		105.165			

Em escala global, a melhoria nos dados de inflação mitigou as apreensões quanto a uma recessão nos Estados Unidos, resultando na alocação significativa de investidores em ativos de maior risco, como ações, em âmbito mundial. Esse movimento impulsionou diversas bolsas ao redor do globo a alcançarem níveis históricos sem precedentes. Novembro se destacou como um mês excepcional em termos de rentabilidade para os planos da Fachesf. A alta forte da Bolsa Brasileira (Ibovespa), em paralelo ao fechamento das curvas de juros em todos os seus vértices, reflete uma melhoria na percepção de risco por parte dos investidores. A Fachesf adotou uma postura proativa diante desse cenário de mercado, resultando em uma rentabilidade expressiva para seus planos.

Segmentos

Renda Fixa

O segmento de Renda Fixa apresentou uma variação de 1,27% em novembro. O cenário internacional viu os primeiros sinais de alívio no juro longo americano após a divulgação do programa de refinanciamento trimestral do Tesouro. O governo dos Estados Unidos indicou uma redução marginal nas emissões e a diminuição do prazo médio de vencimento dos títulos oferecidos. No Brasil, impulsionado pelos ventos externos, houve um aumento do otimismo com o ciclo de corte de juros, embora o Banco Central do Brasil tenha mantido uma postura cautelosa em sua comunicação. O mercado de crédito local continuou a apresentar bom desempenho, seguindo a tendência observada nos meses anteriores. Nem mesmo uma nova tensão no crédito de CREDZ afetou o ânimo dos investidores. O setor industrial experimentou um mês de captação relevante, e o spread do IDA-DI (índice que mede o preço médio das debêntures mais negociadas) registrou um fechamento de 11 pontos-base.

Renda Variável

O segmento de Renda Variável registrou uma variação de 11,87% em novembro, em comparação com o desempenho do Ibovespa, que apresentou uma alta de 12,54%, encerrando o mês com 127.331 pontos. No acumulado do ano de 2023, o Ibovespa registra um ganho de +16,04%, enquanto nos últimos 12 meses, o índice apresenta uma alta de 13,20%. O mês foi caracterizado por uma forte elevação na Bolsa brasileira, causada especialmente por aumento de fluxo de investidor estrangeiro que voltou a alocar na bolsa brasileira aproveitando a melhora do cenário econômico externo.

Exterior

O segmento exterior apresentou um desempenho 5,93% em novembro. Os ativos de maior risco se beneficiaram com a recente melhora do cenário econômico mundial. Os principais índices e bolsas dos mercados financeiros registraram altas expressivas, com o S&P apresentando 8,92%, o Nasdaq 10,70%. O dólar em relação ao Real desvalorizou 2,50% no mês.

Estruturados

O fundo consolidador da estratégia de multimercados teve um desempenho de 0,56% no mês. No acumulado do ano temos um resultado de 3,89%, enquanto, no mesmo período, o CDI apresentou rentabilidade de 12,34% acumulada e o IHFA (Índice de Hedge Funds Anbima), que é usualmente utilizado como proxy de fundos multimercado, sobe 7,34%. Apesar da diminuição do risco global com a menor probabilidade de recessão, as taxas de juros com vencimento mais longo permanecem em patamares elevados, e mantiveram os retornos dos fundos multimercado com retornos pouco expressivos.

Próximos Passos

A gestão continua monitorando de perto o cenário global para tomar decisões assertivas e estratégicas, especialmente aquelas relacionadas às políticas monetárias e fiscais, que estão cada vez mais em evidência. Para isso, mantemos nossa posição em títulos do Tesouro Nacional atrelados à inflação, os quais podem se beneficiar em ajustes pontuais na curva. Além disso, manteremos uma posição marginal na bolsa local, a qual tende a se beneficiar com o fechamento dos juros no Brasil. No cenário internacional, a principal fonte de incerteza continua sendo a trajetória dos juros nos Estados Unidos, e, inicialmente, essa variável continuará influenciando o comportamento dos ativos de risco.

Até o próximo mês!

Fachesf | Rua do Paissandu, 58 - Boa Vista - Recife - PE
CEP 50070-205 - CNPJ: 42.160.192/0001-43